



**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – PÓLO PRIMAVERA DO
LESTE-MT**

**LUDICIDADE E PRÁTICA PEDAGÓGICA EM
EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O MATERNAL**

Fabiana Andreia Celestino

**PRIMAVERA DO LESTE-MT
2014**

LUDICIDADE E PRÁTICA PEDAGÓGICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O MATERNAL

FABIANA ANDREIA CELESTINO

**Trabalho monográfico apresentado
como requisito final para aprovação na
disciplina Trabalho de Conclusão de
Curso II do Curso de Licenciatura em
Educação Física do Programa UAB da
Universidade de Brasília – Polo
Primavera do Leste-MT**

ORIENTADOR: OSÉIAS GUIMARÃES DE CASTRO

TERMO DE APROVAÇÃO

Fabiana Andreia Celestino

LUDICIDADE A E PRÁTICA PEDAGÓGICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
PARA O MATERNAL.

Monografia aprovada como requisito final para obtenção do grau de Licenciado em Educação Física pela Faculdade de Educação Física – Universidade Aberta do Brasil / Universidade de Brasília. Apresentação ocorrida em ___/12/2014.

Aprovada pela banca formada pelos professores:

Oséias Guimarães de Castro
Orientador

NOME DO EXAMINADOR (Examinador)

FABIANA ANDREIA CELESTINO

POLO – Primavera do Leste – MT

SUMÁRIO

LISTA DE TABELAS	6
RESUMO	8
1. INTRODUÇÃO	9
2. OBJETIVOS.....	16
2.1. OBJETIVO GERAL	16
2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	17
3. REVISÃO DE LITERATURA	17
3.1. EDUCAÇÃO INFANTIL	17
3.2. BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL	20
3.3. A FORMAÇÃO DO EDUCADOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	21
3.4. ATIVIDADES MOTORAS E DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA.....	22
3.5. LÚDICO NA EDUCAÇÃO FÍSICA	24
4. METODOLOGIA.....	26
4.1. CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA	26
4.2. POPULAÇÃO.....	27
4.3. AMOSTRA	27
4.4. PROCEDIMENTOS.....	27
4.5. INSTRUMENTOS	28
5. RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO DE CAMPO.....	28
6. RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS DADOS.....	29
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS	37
8. REFERÊNCIAS.....	41
LISTA DE ANEXOS.....	44
ANEXO I – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA.....	44

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – Resultados referentes à primeira questão - <i>O que é Ludicidade?</i>	32
TABELA 2 – Resultados referentes à segunda questão - <i>Qual a importância da lúdico?</i>	32
TABELA 3 – Resultados referentes à terceira questão - <i>A instituição que você está vinculado está preparada para trabalhar com a ludicidade?</i>	33
TABELA 4 – Resultados referentes à quarta questão- <i>Quais as maiores dificuldades enfrentadas para aplicar o mecanismo da ludicidade em suas atividades?</i>	34
TABELA 5 – Resultados referentes à quinta questão - <i>Qual atividade lúdica está sendo aplicada na sua escola?</i>	34
TABELA 6 – Resultados referentes à sexta questão - <i>Em sua concepção, quais os benefícios das atividades lúdicas para aprendizagem das crianças?</i>	35
TABELA 7 – Resultados referentes a sétima questão - <i>É perceptível o interesse dos alunos com relação à ludicidade?</i>	35
TABELA 8 – Resultados referentes à oitava questão - <i>Quais recursos facilitariam a aplicação da ludicidade em suas aulas?</i>	36
TABELA 9 – Resultados referentes à nona questão - <i>A equipe escolar apoia a prática da ludicidade?</i>	36
TABELA 10 – Resultados referentes à décima questão - <i>Em sua opinião, as atividades lúdicas contribuem para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional da criança?</i>	37

TABELA 11 – Resultados referentes à décima primeira questão - *Qual a importância do brincar na educação infantil?*37

TABELA 12 – Resultados referentes à décima segunda questão - *Em sua concepção, quais os benefícios do lúdico para o desenvolvimento motor das crianças?*38

TABELA 13 – Resultados referentes à décima terceira questão - *Para você a sua escola aplica uma prática de ensino lúdico voltado ao desenvolvimento global das crianças?*38

TABELA 14 – Resultados referentes à décima quarta questão - *Para você as habilidades motoras são essenciais para a realização das atividades da vida diária?*38

RESUMO

Este trabalho de Conclusão de Curso tem como foco central a discussão em torno do tema; Ludicidade e Prática Pedagógica em Educação Física para o Maternal. O objetivo geral foi averiguar a implantação dos conceitos sobre ludicidade na rotina e abordagem pedagógicas para o desenvolvimento motor, a partir das interações sociais e afetivas das crianças matriculadas na creche Lar do Menino Jesus do Município de Poxoréu - MT. Participaram desse estudo, dez professoras regentes na Educação Infantil. O trabalho de pesquisa de campo para a coleta de dados teve como abordagem metodológica a pesquisa qualitativa, usando os instrumentos de observação e entrevistas. Esses recursos metodológicos permitiram identificar a presença das atividades lúdicas no cotidiano escolar da instituição pesquisada. Os principais resultados obtidos mostram que as professoras envolvidas no estudo compreendem a importância do lúdico para os alunos, promovem algumas atividades lúdicas, mas ainda percebe-se que existe a necessidade de um trabalho mais coletivo, com intuito de utilizarem o lúdico, uma vez que esse é o recurso que exige dos educadores e outros envolvidos na educação escolar, tempo, análise e planejamento. Diante desta percepção, é necessário repensar a postura dos educadores em sua prática educativa, uma vez que o lúdico na educação é de suma importância para a formação e indivíduos com capacidade de cooperar, e viver em grupo, participando do ensino aprendizagem.

Palavras-chaves: Lúdico, desenvolvimento motor infantil, abordagem pedagógica, aprendizagem.

1. INTRODUÇÃO

A abordagem pedagógica valendo-se do componente lúdico nas aulas de Educação Física, deve envolver as crianças proporcionando o desenvolvimento infantil, usando métodos prazerosos, objetivando o ensino aprendizagem favorecendo um desenvolvimento global.

Libâneo (1996) afirma que na Educação Infantil o lúdico pode ser inserido em todas as atividades, assim podemos usufruir dessa forma prazerosa para aprender e ensinar. Porém o sentido verdadeiro da educação lúdica, só alcança o almejado se o professor for preparado, formado com conhecimentos essenciais.

As crianças frequentam cedo à escola, e na educação infantil pública os conceitos assumidos com relação às estimulações e preocupação ao desenvolvimento integral da criança são ausentes, uma vez que o que se importa são a higienização e alimentação das mesmas.

De certa forma, com relação às crianças do maternal, se estes não receberem os estímulos adequados, ocasionará o prejuízo em seu desenvolvimento pleno.

Levy (2001, p. 12) diz que não basta amar e alimentar uma criança é preciso compreender e saber que atividades motoras concorrem para o desenvolvimento do cérebro e são indispensáveis à organização do sistema nervoso. A ausência de estímulos acarreta a perda definitiva de funções inatas.

O período das crianças até os três anos é denominado como a fase das experimentações que ocorrem através dos sentidos e movimentos. É de suma importância o movimento, uma vez que, incentiva o aprendizado quanto ao reconhecimento do próprio corpo, futuramente auxiliando com relação a direcionalidade, equilíbrio, coordenação motora, lateralidade, percepção corporal e tônus.

Podemos considerar, então, que as crianças, através das funções psicomotoras, mediam com o seu corpo o mundo em que vivem de forma harmônica. Portanto, confirmamos a importância do desenvolvimento psicomotor no contexto escolar.

Assim sendo, buscar metodologias que empreguem o lúdico como uma forma agradável de ensinar, torna-se necessário no cotidiano escolar, pois

através de jogos e brincadeiras a criança elimina os problemas de sua vida cotidiana, dando prazer e alegria no momento em que a mesma realiza atividades.

É fundamental percebemos a importância da Escola oferecer meios atrativos de aprender, pois faz parte do comportamento da criança, o ato de brincar. Assim, a escola não pode ignorar essa necessidade.

Diante dessas citações podemos notar que o lúdico inserido nas atividades da Educação Infantil obtém resultados positivos e satisfatórios para o ensino aprendido.

Barela (1999) comenta também que o lúdico pode ser usado como um meio eficaz, de integrar os alunos nas diferentes atividades realizadas da Educação Infantil, uma vez que o brincar está aplicado ao desenvolvimento motor da criança.

Esse autor afirma também que o lúdico tem sua origem da palavra “ludus”. Se pesquisasse a fundo, lá nas origens, o termo lúdico se referia ao jogar, brincar e movimentar de forma espontânea.

É de suma importância obter o aprendizado de forma espontânea, uma vez que enquanto se diverte, as crianças se conhecem, descobrem o mundo e aprendem. Através dos jogos e brincadeiras, os conhecimentos infantis se ampliam cada vez mais, tudo isso em favor da atividade lúdica.

Assim podemos perceber que brincando as crianças obtém um repertório maior de conhecimentos, que servirá para a vida futura.

Para Falcão (2002), através das atividades lúdicas, as crianças aprendem com prazer, alegria, assim é importante evidenciar que a educação lúdica está longe da única ideia de passatempo e diversão. Esse mesmo autor ainda afirma que a educação lúdica está sempre presente, na criança e surge como um meio direcionado a algum conhecimento, que se define na argumentação constante das ideias individual em transição constante com o pensamento coletivo. É de grande importância a prática do brincar, dos jogos no processo pedagógico, uma vez que os conteúdos podem ser intermediados por meio de atividades lúdicas, assim contribui para o desenvolvimento motor, emocional e cognitivo da criança.

Passaglio (2006) apud Carvalho e Sá (2008) são de suma importância as atividades motoras para a vida de uma criança, assim deve adquiri-las com total atenção e compreensão com afins de comparação, e diagnósticos de casos de insuficiências e anormais, surgindo assim uma intervenção, com intuito de correção.

Assim é de fundamental importância a utilização de brincadeiras no processo, fazendo com que surja a necessidade de avanços no preparo de materiais e instrumentos na investigação do desenvolvimento motor para os profissionais e estudantes da área.

Falar sobre atividade motora e sobre a importância dessa atividade como fator determinante no processo de desenvolvimento geral, da aprendizagem da criança, na escola, ainda é um pouco complexo.

Segundo Vigotski, (2007) apud Santos e Rubio (2014, p. 6), “o lúdico influencia enormemente o desenvolvimento da criança. É através do jogo que a criança é estimulada, adquire iniciativa e autoconfiança e desenvolve sua linguagem e seu pensamento”.

Segundo Santos e Rubio (2014, p. 11), argumentam que

A educação psicomotora proporciona à criança benefícios no seu desenvolvimento através do corpo em movimento. Por meio de atividades psicomotoras desenvolve as capacidades sensoriais, perceptivas e motoras, propiciando a criança melhor coordenação. As atividades psicomotoras também auxiliam no processo de ensino e aprendizagem, pois o desenvolvimento físico-motor e cognitivo caminha junto. Devemos considerar as formas diferenciadas de expressão corporal do indivíduo, entretanto, observar as conquistas de habilidade motoras de cada faixa etária (SANTOS E RUBIO, 2014, p. 11).

Assim através dos jogos e brincadeiras, notamos os avanços das crianças, tornando a aprendizagem de total importância para as mesmas.

De acordo com Neto (1995) apud Lima, Schwarz e Angelini (2010, p. 5)

O processo de aprendizagem motora caracteriza-se por uma transformação progressiva das capacidades motoras da criança, em função das situações em que é colocada. Considerando que a criança investe em ações de acordo com os meios de que dispõe, ou seja, de sua realidade (NETO, 1995 apud LIMA, SCHWARZ e ANGELINE, 2010, p. 5).

Esses mesmos autores citam Tani (2005) “quanto mais numerosas e mais ricas forem as situações vividas pela criança, mais rico será o seu repertório motor e conseqüentemente o número de esquemas por ela adquirido”.

Diante dessa citação, podemos concluir que é de fundamental importância que as crianças convivem com diversas situações, favorecendo assim o seu desenvolvimento.

De acordo com Beltrão (2013)

Com o desenvolvimento de uma aprendizagem baseada nas atividades lúdicas, espera-se que a criança desenvolva a coordenação motora, a atenção, o movimento ritmado, o conhecimento quanto à posição do corpo, a direção a seguir e outros aspectos importantíssimos que fazem parte da sua formação. Ao se exercitar, a criança coloca em ação seu desenvolvimento, em confronto com os aspectos biopsicológicos e sociais. Pode desenvolver livremente a expressão corporal, o que vem a favorecer sua criatividade, propiciando a aquisição de hábitos saudáveis e o desenvolvimento do espírito de iniciativa, tornando-se capaz, então, de resolver situações imprevistas (BELTRÃO, 2013).

Continuando com essa mesma autora

Quanto ao benefício intelectual, as brincadeiras proporcionam também o desenvolvimento da imaginação, da linguagem, do raciocínio, da criatividade e da função simbólica. Entender as crianças sob um olhar mais abrangente e crítico muda e redireciona as situações, portanto, exige que possamos conhecê-las descobrir o que fazem, as brincadeiras que lhe despertam interesse, como inventam, de que falam e porque agem de determinada maneira (BELTRÃO, 2013).

Assim a brincadeira é o ponto que estrutura o pensamento da criança, e desenvolve inúmeros fatores. De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998, p. 22):

Brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia. O fato de a criança, desde cedo, poder se comunicar por meio de gestos, sons e mais tarde representar determinado papel na brincadeira faz com que ela desenvolva sua imaginação. Nas brincadeiras as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação. Amadurecem também algumas capacidades de socialização, por meio da interação e da utilização e experimentação de regras e papéis sociais (REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL, 1998, p. 22).

Diante disso surge a necessidade de introduzir o jogo e a brincadeira nas atividades rotineiras da Educação Infantil. A escola deve facilitar a aprendizagem, com o uso de atividades lúdicas, criando um ambiente com o intuito da aquisição da aprendizagem.

As brincadeiras na educação escolar não são estruturadas e nem cumprem a função clara no desenvolvimento da criança. Por algum tempo os pais não consideravam a pré-escola necessária á formação dos filhos, entendiam que as brincadeiras não contribuía em nada a aprendizagem, concebendo-a somente como atividade na qual as

crianças gastam um pouco de energia. Entende-se que muitos pais não valorizam o brincar no contexto escolar, e chegam até associá-lo a um desgaste de energia. Portanto pode-se observar que não há uma distância grande entre essa concepção de alguns pais, é o que se observa em algumas escolas. Muitas instituições, por terem essa visão, querem ser vistas como entidades sérias, e acabam sendo negando essa situação lúdica às crianças, enquanto possibilidade de aprender (OLIVEIRA, 2010).

Para podermos estabelecer os parâmetros educativos da criança de hoje, precisamos enxergá-la de três dimensões: a corporal, a afetiva, e a cognitiva, que devem desenvolver-se simultaneamente e concomitantemente. Se, porém, estiver sendo desenvolvida em detrimento de outra, certamente esse equilíbrio acarretará desorganização do indivíduo em sua dimensão global.

Assim o lúdico aparece para somar com a prática pedagógica do professor, e o resultado é uma série de conhecimentos.

Falcão (2002) também mostra que a criança brincando com o mundo, aprende sobre o mesmo e desenvolve a imaginação, criatividade e a atenção. Para a construção do conhecimento, o brincar se torna importante na construção do conhecimento.

Deste modo a ludicidade deve ser fator importante para a educação infantil, uma vez que ao brincar a criança aprende, desenvolve, obtendo mais conhecimento e desenvolvimento motor.

Neto (2006), afirma que através da estimulação de forma ampla, através da exploração do meio ambiente, a criança, tem mais oportunidade de praticar as habilidades motoras e, assim conseqüentemente de dominá-las com facilidade. As poucas experiências motoras obtidas de forma espontânea pela criança e as práticas diárias, eram satisfatórias para que conseguissem adquirir habilidades motoras, obtendo uma base para o aprendizado de habilidades mais amplas e complexas.

Para esse mesmo autor, no decorrer das últimas décadas, algumas alterações que ocorreram na estrutura social e econômica da sociedade, diante os processos de modernização e urbanização e avanços tecnológicos, tem surgido mudanças nos costumes cotidianos da vida do homem atual.

Diante dessa opinião, podemos notar que a tecnologia, as mudanças de modo geral, influenciaram na vida rotineira do ser humano.

Ainda com esse autor, as crianças em idade de Educação Infantil, estão rodeadas de brinquedos, sendo estes em versão eletrônica. Muitas vezes ainda, os espaços destinados às brincadeiras, são limitados, pequenos, reduzindo assim a aventura lúdica e uma série de experimentações.

A ludicidade aparece com o intuito de promover, de forma simples, atividades de cunho didático-pedagógico, favorecendo a criança a desenvolver-se em vários sentidos.

Uma vez que lúdico se refere ao brincar, assim esse ato é um ponto importante de comunicação, e onde a criança reproduz seu cotidiano.

De acordo com Oliveira (2000), o significado de brincar, não está apenas relacionado ao recrear, sendo muito mais amplo, caracterizando como algo mais complexo, onde as crianças tendem a comunicar-se consigo mesma e com o mundo, surgindo assim o desenvolvimento, através de trocas estabelecidas por toda vida. Ainda, através do brincar, desenvolve capacidades importantes, na criança, como atenção, imitação, memória, imaginação, dando oportunidade à criança o desenvolvimento de áreas pessoais que definem a personalidade, como afetividade, motricidade, inteligência, sociabilidade e criatividade. Deste modo, diante dessa afirmativa nota-se que a brincadeira dirigida, obtém vários benefícios.

A ludicidade possui pontos positivos para a realização dos movimentos favorecendo o desenvolvimento infantil e melhoria nas habilidades motoras.

A criança quando brinca desenvolve diversas áreas da coordenação motora, e através desta, contribui para um melhor desempenho motor.

Esse mesmo autor ainda afirma que ao brincar, a criança envolve-se em uma atividade psicomotora extremamente complexa, não só enriquecendo a sua organização sensorial, como estruturando a sua organização perceptiva, cognitiva e neuronal, elaborando conjuntamente sua organização motora adaptativa.

Porém para introduzir uma rotina de atividades lúdicas, surgem algumas dificuldades nas creches, como: o espaço, o tempo, as atividades escolhidas e os materiais necessários.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil, para que a criança receba educação, é fundamental criar um ambiente, disponibilizando a mesma vários recursos, como jogo, brinquedos e

brincadeiras, principalmente coletivas, desenvolvendo a interação social, juntamente a coordenação motora, havendo um desenvolvimento das potencialidades corporal e emocional.

A organização do ambiente na instituição é algo de suma importância, é bom estar sempre organizado para que ocorra as atividades lúdicas de forma prazerosa. Geralmente no pátio da escola, as crianças correm soltas, as professoras apenas ficam olhando. Diante disso uma escolha adequada desses espaços seria de muita importância.

O tempo é outro fator que implica a introdução de uma rotina lúdica nas instituições, segundo Coutinho (2002) o tempo utilizado de forma correta, irá refletir no desenvolvimento dos alunos, assim conclui-se que a rotina planejada deverá agregar ao planejamento da instituição.

Com relação aos materiais escolhidos, geralmente notamos dificuldades na aquisição dos mesmos, pelo fator custo, e deverá ser materiais variados. Para Kashimoto (2001) os materiais pedagógicos nas instituições de educação infantil, investigam as concepções de crianças e de educação infantil que determinam o uso desses recursos, uma vez que esses estão agrupados a rotina da escola.

Para esse autor, na educação infantil, no seu contexto atual, os brinquedos possuem duas diferenciadas distinções, sendo elas: o brincar livre, para profissionais que dão ênfase a socialização, o brincar de forma dirigida, e os jogos educativos, para aqueles que almejam a escolarização com a aquisição de conteúdos escolares.

As atividades desenvolvidas nas creches, geralmente são livres, com intuito de passar o tempo.

Afirma Barbosa (2002), existem dois grandes grupos nas instituições brasileiras, onde uma deles se refere á práticas formadas em atos de socialização e de cuidados, com maior tempo da rotina infantil aplicada a alguns momentos como: entrada, recreio, alimentação, sono e outras atividades, e outro grupo que se destaca com atividades pedagógicas.

A fim de ressaltar a relevância da inserção do lúdico como ferramenta pedagógica para o desenvolvimento motor infantil, este presente artigo pretende analisar as possíveis contribuições do lúdico para o desenvolvimento das crianças da creche Lar do Menino Jesus de Poxoréu - MT.

Observa-se que falar sobre atividade motora e sobre a importância dessa atividade como fator importante no processo de desenvolvimento geral, da aprendizagem da criança, na escola, ainda é um pouco complexo, assim a importância de trabalhar com esse pressuposto, muitas vezes deixado em segundo plano pelos educadores.

Em suma visamos mostrar a importância do momento lúdico no cotidiano da creche, uma vez que quase sempre as crianças acabam não brincando, e perdendo oportunidades de desenvolvimento e aprendizagem de forma prazerosa.

Assim essa pesquisa tem como objetivo mostrar como a implantação de uma rotina de atividades lúdicas estimula a boa coordenação motora dos alunos do maternal da creche Municipal “Lar do Menino Jesus” do município de Poxoreu - MT. Destacando ainda quais as dificuldades enfrentadas nas creches para a introdução dessa rotina lúdica.

2. OBJETIVOS

2.1. OBJETIVO GERAL

Averiguar a implementação dos conceitos sobre o ato de brincar vinculados à, uma abordagem lúdica para o desenvolvimento motor, a partir das interações sociais e afetivas das crianças matriculadas na creche Lar do Menino Jesus do Município de Poxoréu - MT.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Demonstrar a importância da abordagem lúdica, a partir da prática pedagógica em educação física no maternal;
- Analisar as dificuldades na implementação da abordagem lúdica no maternal, a partir do programa curricular para a Educação Infantil;
- Avaliar o desempenho motor e o desenvolvimento das crianças, a partir da vivência e estimulação motora.

3. REVISÃO DE LITERATURA

3.1. EDUCAÇÃO INFANTIL

Algum tempo atrás a Educação Infantil era tida como de total responsabilidade dos pais, uma vez que as crianças aprendiam com os adultos, e faziam presença nas atividades culturais e tradicionais, sendo um fator de suma importância para o futuro e sua sobrevivência material.

Durante muito tempo, não existiu qualquer instituição que objetivava em transformar essa responsabilidade com as famílias, pais e comunidades. Assim a Educação Infantil é algo acontecido há pouco tempo.

O surgimento da educação infantil está ligado ao pensamento pedagógico moderno que ocorreu entre os séculos XVI e XVII.

Quando ocorreu a revolução Industrial, as mulheres começaram a trabalhar.

Paschoal e Machado (2009, p. 78) fazem a seguinte argumentação:

O nascimento da indústria moderna alterou profundamente a estrutura social vigente, modificando os hábitos e costumes das famílias. As mães operárias que não tinham com quem deixar seus filhos utilizavam o trabalho das conhecidas mães mercenárias. Essas, ao optarem pelo não trabalho nas fábricas, vendiam seus serviços para abrigarem e cuidarem dos filhos de outras mulheres (PASCHOAL e MACHADO, 2009, p. 78).

De acordo com Paschoal e Machado (2009)

A revolução industrial, fez com que toda a classe operária se submetesse ao regime da fábrica e das máquinas. Desse modo, essa revolução possibilitou a entrada em massa da mulher no mercado de trabalho, alterando a forma da família cuidar e educar seus filhos (PASCHOAL e MACHADO, 2009).

Com a revolução Industrial, acarretou o surgimento das creches e pré-escolas, por causa do trabalho moderno, uma vez que as mães tinham que sair de casa, deixando seus filhos nas creches.

Segundo Oliveira (1992), com a entrada em massa da mulher no mercado de trabalho, surgiu a necessidade de inserir outro contexto, com objetivos voltados ao desenvolvimento da criança, a creche,

Surgiram na época da Revolução Industrial algumas teorias que tinham por objetivo trabalhar em torno do destino social das crianças, uma vez que as entidades e o governo almejavam transformar essas crianças em pessoas úteis á sociedade, com foque nos menos favorecidos.

No final do século XIX, surge no Brasil, a creche, em função do aumento do processo de industrialização e urbanização presente no país.

Segundo Faria (1997), temos que:

No Brasil a creche é constituída de forma peculiar, pois nos países europeus, ela foi proposta em função do trabalho industrial feminino. Assim, as creches populares foram criadas com o objetivo de não só de atender as operárias industriais, mas também os filhos das escravas que trabalhavam como empregadas domésticas (FARIA, 1997).

Haddad (1993) relata que a creche teve serventia, durante a alguns tempos, á finalidade de combate a pobreza e á mortalidade infantil. Desenvolvia nessas instituições, um trabalho voltado ao assistencial, tendo como preocupação a alimentação, higiene e segurança física.

Ainda para Paschoal e Machado (2009) expõem que “o objetivo assistencialista tinha como enfoque a guarda, higiene, alimentação e os cuidados físicos das crianças”.

Para Merisse (1997)

A história do atendimento á infância corresponde a uma frase exclusivamente filantrópica: uma segunda acrescenta-se uma preocupação e uma orientação higiênico-sanitária e uma terceira de caráter marcadamente assistencial e, finalmente, uma fase em que aparece uma dimensão educacional (MERISSE, 1997).

Diante disso as creches e pré-escolas surgiram devido a mudanças econômicas, políticas sociais que apareceram dentro da sociedade, e pela inserção da mulher, a força do trabalho e pelos conjuntos de ideias novas a respeito à infância.

A criança pequena no Brasil, diante do entendimento institucional, passa a tomar consciência a partir da Carta Magna de 1988, porem apresenta concepções não nítidas sobre a sua finalidade social, uma vez que a maior parte nasceu para atender as crianças pobres e de baixa renda.

Diante do artigo 2º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº 9394/96, 1996,

Dos Princípios e Fins da Educação Nacional, estabelece que a responsabilidade da educação deve ser um dever compartilhado entre a família e o Estado, visando o desenvolvimento integral do indivíduo, além de seu preparo para o mercado de trabalho e exercício da cidadania (LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL, 1996)

Assim a Instituição de Educação Infantil deve ser de fácil acesso as crianças, sem exceções, uma visa o desenvolvimento da criança.

Uma criança nos seus primeiros anos de vida ocorre várias modificações importantes, e se apresentam características de desenvolvimento de habilidades cognitivas e motoras.

Nessa fase de maturação o organismo torna-se pronto ao aparecimento do desenvolvimento que facilita ás crianças o processo linear de seu crescimento global. Assim a pouca estimulação nos primeiros anos de vida de

uma criança diminui o ritmo do processo evolutivo e aumenta as possibilidades de transtornos psicomotores, sócio-afetivo, cognitivos e da linguagem.

Deve-se reconhecer e motivar o potencial de cada criança individualmente, e apresentar-lhe objetivos e atividades adequadas que fortaleçam sua autoestima, iniciativa e aprendizagem. A estimulação que as crianças recebem nos seus primeiros anos de vida, constituem a base do seu desenvolvimento futuro.

O objetivo do estímulo precoce é desenvolver e potencializar através de exercícios, jogos, atividades e outros recursos, às atividades do cérebro das crianças. Uma vez que, criança bem estimulada aproveitará sua capacidade de aprendizagem e de adaptação ao seu meio, de uma forma simples, intensa e rápida. Os pequenos quando estimulados abre-se um leque de oportunidades e experiências que o fará explorar, adquirir habilidade e entender o que ocorre ao seu redor.

3.2. BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Na educação Infantil, a brincadeira está presente e se torna a principal atividade da criança. No dia a dia da criança o brincar é algo fundamental, pois é através da brincadeira que elas inventam, criam várias maneiras de mostrar o que aprenderam.

Vygostsky (1991), afirma que uma criança solitária não consegue desenvolver sozinha seu potencial real e para realizar seu potencial precisa atingir a zona do desenvolvimento proximal, que só irá conseguir com a interação e socialização entre outras crianças e o meio em que vive.

A criança quando tem a oportunidade de brincar na infância, ela cresce possuindo liberdade para sobressair na vida adulta.

Assim nas brincadeiras a criança consegue atingir seu desenvolvimento motor, ou seja, brincando ela desenvolve o equilíbrio e atenção.

Paim (2003), afirma que uma vez que o desenvolvimento da criança está diretamente ligado a vivências motoras, assim sendo deve-se proporcionar maior numero dessa vivencias. Uma vez que maior é o número de experiências motoras, automaticamente maior será o desempenho diante das tarefas realizadas por elas.

Toda criança tem direito de brincar, e por meio das atividades lúdicas, elas imitam os adultos. Devemos ressaltar que o brincar pode ser livre ou dirigido, assim o professor deverá saber conduzir ambas as funções com intuito que haja aprendizado.

Para Negrine (1997), as brincadeiras da criança possuem um significado especial:

O simbolismo emerge da necessidade do ser humano exteriorizar-se, ou seja, de representar-se os modelos com as quais se depara. O mundo simbólico infantil no início é mais uma tentativa de representação da realidade do que a imaginação em ação. (...) compreende-se ao se estabelecer critérios para distinguir o jogo infantil de outras atividades, é que no jogo a criança cria uma situação imaginária e esta é uma característica do jogo em geral (NEGRINE, 1997).

Diante dessa citação podemos observar que a criança quando gosta de uma brincadeira, ela nunca se cansa, se envolvendo, de certa forma que se esquece do mundo.

Na Educação Infantil, as brincadeiras, e o lúdico de forma objetiva traz conhecimento para as crianças, tudo de forma prazerosa. Através da brincadeira, a criança estimula a atenção, a autonomia, a memória e a imaginação.

3.3. A FORMAÇÃO DO EDUCADOR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Para trabalhar com Educação Infantil o professor deve ter conhecimentos, referente aos cuidados básicos e essenciais. Aquele profissional competente deve tratar seus alunos como ser humano, sem distinções, com igualdade.

Assim o artigo 62º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9394/96, temos que:

A formação de docentes para atuar na educação básica, far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida como formação mínima para exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, oferecida em nível médio, na modalidade normal (LEI DE DIRETRIZES E BASES DA EDUCAÇÃO NACIONAL, 1996).

Diante disso, as redes de ensino deverão investir na capacitação de seus professores da pré-escola e creches e aproveitar os que já têm mais tempo atuando nessa área com qualidade.

Com certeza o professor mal preparado não terá visão de que ao brincar a criança recria o mundo. O educador deve proporcionar condições para as crianças, realizar brincadeiras, deve ser mediador entre a criança e o objeto, ajudando-as a desenvolver seu potencial, social, psíquico e emocional.

Vários profissionais não possuem formação específica na área para estar diante desse tipo de educação, sendo ainda muitos leigos.

Existe menos estudo no Brasil para a formação de profissionais para a infância do que para crianças mais velhas.

O profissional que tem competência deve tratar seus alunos com igualdade, sem distinções. NEGRINE (1997), afirma que

Sobre a formação do professor que somos de opinião que os pedagogos envolvidos com o lúdico e a educação infantil se deparem com a tarefa de ter que trocar o perfil de uma profissão emergente, (...) que requer uma formação consistente e que nos atrevemos perfilar num primeiro momento de forma genérica em três pilares: formação teórica: formação pedagógica: formação pessoal (NEGRINE, 1997).

Assim o professor na educação infantil deve buscar uma formação bastante ampla referente a criança, uma vez que ela é a base para leva-lo a formação futura.

Muitos pais que matriculam seus filhos na pré-escola tem a visão que seus filhos apenas brincam. A sociedade, também desvaloriza e desqualifica o trabalho realizado na pré-escola.

Assim é de suma importância acabar com essa idéia, uma vez que brincando a criança constrói seu significado e assimila papéis sociais e suas relações com o mundo na construção de seus próprios conhecimentos e suas ações humanas.

3.4. ATIVIDADES MOTORAS E DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA

As atividades motoras deveriam estar presentes em ambientes de aprendizagem, principalmente com as crianças da educação infantil. Dessa forma há necessidade da escola rever as suas ações e aplicar uma prática de ensino de acordo com as necessidades, características, e que equilibram os potenciais e as limitações de cada idade e o que é essencial e determinante no processo de desenvolvimento geral da criança.

Segundo Rosa Neto (2002), na infância pode-se caracterizar o desenvolvimento motor, através de um repertório ampliado de movimentos, dando possibilidades a criança de adquirir um vasto domínio dos fatores da motricidade como a fina e global, equilíbrio corporal, organização espacial, temporal e lateralidade, com objetivos a serem utilizados nas rotinas cotidianas.

Para Freitas (2006)

As habilidades motoras são essenciais para a realização das atividades da vida diária. A vivência destas é importante e devem ser abordadas principalmente dos dois aos seis anos, pois nesta fase as crianças estão mais propícias ao desenvolvimento e refinamento das habilidades motora fundamental. Dentre estas habilidades destacaremos o equilíbrio, pois o mesmo exerce grande importância em inúmeros movimentos, inclusive no andar. Equilíbrio é a habilidade que um indivíduo tem de controlar a estabilidade do corpo, sendo definida como a resistência apresentada á aceleração, seja ele angular ou linear, ou ainda, a resistência apresentada quando o equilíbrio é quebrado (FREITAS, 2006).

Para Falcão (2002)

As crianças estão com pouco tempo para brincar e conseqüentemente com poucas oportunidades para descobrir, criar e recriar experiências e saberes sobre si mesmo e o mundo. A diversidade dos espaços, das possibilidades de atividades motoras, bem como da frequência destas oferecidas as crianças tanto na escola como nos períodos que se encontram fora dela, não estão atendendo adequadamente as necessidades do brincar, do ter o tempo livre, do explorar, fundamental para o seu desenvolvimento (FALCÃO, 2002).

O movimento está relacionado ao desenvolvimento do corpo como no geral, onde as atividades de raciocínio, a solução dos problemas, a criatividade e outras importantes habilidades para a formação da criança, sejam adquiridas através das práticas pedagógicas.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (BRASIL, 1988)

O eixo Movimento contempla a multiplicidade de funções e manifestações do ato motor, propiciando um amplo desenvolvimento de aspectos específicos da motricidade das crianças, abrangendo uma reflexão acerca das posturas corporais implicadas nas atividades cotidianas, bem como atividades voltadas para a ampliação da cultura corporal de cada criança (REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL, BRASIL, 1998).

3.5. LÚDICO NA EDUCAÇÃO FÍSICA

A atividade lúdica tem por objetivo proporcionar prazer e divertir ao mesmo tempo, porém também desenvolve no educando habilidades motoras, cognitivas, atenção e movimento.

Libâneo (1996) determina que na Educação Infantil, o lúdico, pode ser aplicado em todas as atividades, sendo essa uma maneira de aprender/ensinar, despertar o prazer e, assim realiza-se a aprendizagem. Porém o verdadeiro sentido, da educação lúdica, é alcançado de acordo com a formação do professor.

Queiroz (2006), afirma

Que as crianças experimentam desejos impossíveis de serem realizados imediatamente, para resolver essa questão a criança envolve-se num mundo imaginário onde os desejos não realizáveis podem ser realizados. O brincar da criança é então a imaginação e ação sempre imitando o adulto ou outra criança. Do ponto de vista do desenvolvimento da criança, a ludicidade traz vantagens sociais, cognitivas e afetivas, ajudando-as no seu desenvolvimento em relação á sociedade (QUEIROZ, 2006).

A partir dessas abordagens, compreendemos que ao utilizar o lúdico como ponto educativo, estamos dando oportunidade ás crianças a entender o mundo e obter conhecimento sobre si mesmo. Podemos afirmar que através da brincadeira a criança, começa a investigar, e resolver suas dúvidas. Através de uma atividade a criança aprende, porém o educador deve estar bem preparado para trabalhar com educação infantil.

O brincar não pode ser utilizado como passar tempo, ao contrário deve ser algo que o educador usa para transmitir o ensino de forma eficaz e diferenciado.

Nas creches são vários os ambientes, assim as crianças têm várias opções de lugares para adquirirem experiências, uma vez que, a presença de brincadeiras e jogos no processo pedagógico faz incentivar o gosto pela vida. Diante disso, o brincar se torna uma ferramenta fundamental e necessária ao processo de desenvolvimento humano.

No início da vida, o senso lúdico tem papel de grande importância para o ser humano, tanto no início como durante toda sua vida, devendo assim fazer parte do cotidiano de cada um, favorecendo o prazer do viver e da convivência social.

Assim de acordo com Kishimoto (1994), o lúdico possibilita o estudo da relação da criança com o mundo externo, integrando estudos específicos sobre a importância do lúdico na formação da personalidade. Através da atividade lúdica e do jogo a criança forma conceitos, seleciona ideias, estabelece lógicas, integra percepções, faz estimativas compatíveis com o crescimento físico e desenvolvimento e, o que é mais importante, vai se socializando.

Os jogos e as brincadeiras despertam muitas habilidades nas crianças, pois estas atividades são vistas como algo que não lhe é imposto, e, por isso, são importantes estímulos para desenvolver a inteligência do educando.

Segundo Antunes (1999), o desenvolvimento da inteligência humana não termina na adolescência, mas estende-se por a vida, dependendo do ambiente em que o indivíduo vive e das oportunidades de estímulo que ele recebe.

Esse autor afirma que a criança recebe estímulos do ambiente ainda no ventre materno, assim a importância de ambiente pré-natal confortante e pleno de ternura.

Diante disso cabe à escola estar atento às etapas de desenvolvimento da criança, com o intuito de que possa trabalhar com atividades que venham contribuir com a aquisição de habilidades por parte da mesma, assim como, enriquecer sua personalidade.

Para isso, Antunes (1999, p. 40) aconselha-nos que “os jogos devem ser utilizados somente quando a programação possibilitar e somente quando se constituírem em um auxílio eficiente ao alcance de um objetivo dentro dessa programação”.

Assim sendo, o professor, antes de se programar o uso de qualquer jogo com as crianças, deve ter em mente os seus objetivos com a aplicação do jogo, assim como conhecê-lo e adequá-lo à situação real das crianças.

4. METODOLOGIA

4.1. CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

Nessa pesquisa teve como opção metodológica, uma pesquisa de observação, e um estudo de caso, onde as professoras da Educação Infantil foram investigadas e analisadas quanto á ausência de uma rotina de atividades

lúdicas dirigidas. Os dados coletados por meio do questionário foram analisados.

Foi utilizado um questionário para análise dos dados, com a finalidade de chegar à tese inicial, Ludicidade e a Prática Pedagógica em Educação Física para o Maternal.

A observação foi efetuada durante quatro semanas, onde teve por finalidade observar como ocorre o momento lúdico da creche, evidenciando os seguintes itens; a questão de espaço, material disponível e tipos de atividades aplicadas. Após a análise foi feito um relatório e logo em seguida aplicado um questionário para a professora regente da turma.

O conteúdo do questionário foi com finalidade de observar e analisar as respostas da professora com relação ao espaço, material e momento lúdico. O questionário foi composto por quatorze questões, com perguntas fechadas, possibilitando uma única resposta.

4.2. POPULAÇÃO

Foram selecionadas dez professoras que trabalham na instituição, sendo que desse total apenas quatro são efetivas, sendo as demais contratadas temporárias. Assim as mesmas concordaram em participar da pesquisa após terem lido e a coordenadora assinado o termo de aceitação, além da explicação direta do pesquisador que teve toda a preocupação de esclarecer os objetivos da pesquisa.

4.3. AMOSTRA

A coleta dos dados foi realizada através do contato direto entre o pesquisador e as professoras atuante na instituição. Forma alunos de faixa etária entre 3 e 5 anos de idade, ambos os sexos da creche Lar do Menino Jesus do Município de Poxoréu - MT.

4.4. PROCEDIMENTOS

No primeiro momento, foi explicado, as professoras os objetivos e os procedimentos dessa pesquisa. Durante todo o mês de Setembro de 2014 foi

realizado o acompanhamento com as professoras que lecionam na educação infantil, realizada toda segunda- feira no turno matutino das 07h00min às 09h30min e quarta-feira no turno vespertino das 13h00min às 15h30min para observar as aulas. Durante esse momento o pesquisador indagava como conversa sobre como era desenvolvido e aplicado os aspectos lúdicos nas aulas relacionando as principais dificuldades encontradas para aplicar esse instrumento como prática metodológica nessas turmas e logo apresentava sua proposta alertando sobre o questionário posteriormente. As participantes se empenharam em poder contribuir para o desenvolvimento e conclusão da pesquisa.

Devido os alunos serem menores de 18 anos, foi disponibilizado um Termo de Consentimento Livre e Esclarecimento na Pesquisa (anexo I), na instituição participante, ao qual a diretora assinou, assim como também foi fornecido um outro Termo de Consentimento Livre e Esclarecimento para os pais responsáveis, aos quais foram assinados.

4.5. INSTRUMENTOS

Os instrumentos utilizados no decorrer da pesquisa foram; máquina fotográfica para registro das atividades, caneta e papel para fazer as devidas anotações.

5. RELATÓRIO DE OBSERVAÇÃO DE CAMPO

As observações tiveram o intuito de entender e compreender as atividades propostas no momento lúdico da instituição. Para o registro das observações utilizei o diário de Campo. A primeira observação ocorreu no período matutino, os alunos foram receptivos e colaboraram com a observação, sendo carinhosos e educados. A observação começou às 7h e terminou às 9 hs. Inicialmente a professora fez minha apresentação a turma, falando do meu trabalho. Em seguida ela começou a aula, perguntando como tinha sido o final de semana de cada aluno. Alguns falaram, outros ficaram mais tímidos. Depois foram para o lanche, todos em fila, e alguns tinha a atenção chamada pela professora.

Ao conversar com a diretora da creche, ela me afirmou que a creche tem uma grande estrutura, porém a verba para compra de brinquedos, é apenas de trezentos reais, porém a mesma utiliza para a compra de materiais de limpeza, que a verba é bem menos. Segundo a diretora, a escola não possui muito tipos de jogos, assim os educadores devem improvisar com o que tem à disposição. A professora relatou que o momento de brincadeira das crianças, consiste em levar para a sala de vídeo, parquinho, na areia, montar pecinhas, e assim por diante. A organização do ambiente na instituição é algo de suma importância, é bom estar sempre organizado para que ocorra as atividades lúdicas de forma prazerosa. Geralmente no pátio da escola, as crianças correm soltas, as professoras apenas ficam olhando.

6. RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS DADOS

A seguir a visão das dez professoras entrevistadas com ênfase ao aspecto lúdico como instrumento de aprendizagem.

Para análise dos dados foram nomes fictícios as professoras, por letras em ordem alfabética. Os dados obtidos serão apresentados por meio de tabelas.

De acordo com as respostas obtidas nos questionários as professoras destacaram que:

Tabela 1. Resultados referentes à primeira questão - *O que é Ludicidade?*

Professoras A, B, D, I e E	É um método de ensino que evidencia possibilidades divertidas de ensinar e aprender.
Professoras C, H e G	É uma ferramenta pedagógica essencial para facilitar a transmissão

	dos conteúdos.
Professoras J e F	É um instrumento pedagógico que deve ser utilizado para facilitar o aprendizado.

Diante da primeira questão podemos notar que as professoras têm o conhecimento sobre a ludicidade e de sua importância no ensino nessa faixa etária.

Tabela 2. Resultados referentes à segunda questão - *Qual a importância da ludicidade na aprendizagem das crianças?*

Professoras A, B, E e F	A ludicidade facilita o processamento dos mecanismos de ensino e aprendizagem e possibilita que as crianças mantenham a atenção sustentada nos conteúdos apresentados.
Professoras C, G, I e J	A ludicidade promove a aprendizagem de uma forma descontraída e interessante para as crianças.
Professoras H e D	Os conceitos lúdicos estimulam as crianças a aprender e conhecer os conteúdos de uma forma divertida, suplantando aquele sentimento de obrigação.

O lúdico na educação infantil pode ser trabalhado em todas as atividades, pois é uma maneira de aprender/ensinar, despertar o prazer e, dessa forma a aprendizagem se realiza. No entanto, o verdadeiro sentido da educação lúdica só estará garantido se o professor estiver preparado para realizá-lo, tendo conhecimento sobre os fundamentos da mesma (LIBÂNEO, 1996)

Podemos notar diante do relato das professoras da educação infantil da Creche Lar do Menino Jesus, que a ludicidade é muito importante na sua prática pedagógica, uma vez que facilita o desenvolvimento das aulas e ainda acalma as crianças, atraindo sua atenção envolvendo as mesmas com o conteúdo apresentado, surgindo assim o seu raciocínio de forma agradável e descontraída. As crianças experimentam desejos impossíveis de serem realizados imediatamente, para resolver essa questão a criança envolve-se num mundo imaginário onde os desejos não realizáveis podem ser realizados.

O brincar da criança é então a imaginação e ação sempre imitando o adulto ou outra criança. Do ponto de vista do desenvolvimento da criança, a ludicidade traz vantagens sociais, cognitivas e afetivas, ajudando-as no seu desenvolvimento em relação a sociedade (QUEIROZ, 2006).

Tabela 3. Resultados referentes à terceira questão - *A instituição que você está vinculado está preparada para trabalhar com a ludicidade?*

Professoras A, B, H e I	Acredito que sempre estive preparada. Só precisamos de mais apoio da gestão atual e que invista mais em materiais lúdicos, como jogos pedagógicos.
Professoras C, B, G e J	A ludicidade é uma ferramenta indispensável para trabalhar na educação infantil e mesmo se a instituição não estiver preparada, nós profissionais devemos ter a consciência de que a ludicidade deve partir das nossas ações e metodologias de ensino.
Professoras E e F	Não. A Instituição possui uma carência em relação a brinquedos pedagógicos e outros materiais, como por exemplo: espaço físico para brincadeiras e outros objetos.

Podemos notar diante dos aspectos demonstrados que as atividades lúdicas são instrumentos metodológicos que devem de certa forma estar inseridas no ambiente escolar. Como as professoras colocaram, a escola deve estar sempre preparadas para trabalhar com a ludicidade, independentemente das suas dificuldade e limitações.

Com mais apoio da gestão escolar e um esforço incansável das professoras, esses aspectos serão priorizados no ensino infantil, sendo uma metodologia importantíssima para melhorar a qualidade do ensino e o desenvolvimento das crianças.

Tabela 4. Resultados referentes à quarta questão - *Quais as maiores dificuldades enfrentadas para aplicar o mecanismo da ludicidade em suas atividades?*

Professoras B e E	Minha maior dificuldade é a falta de recursos, porém isso não impede a utilizar do lúdico em minhas aulas.
Professoras A, D, F, H, I e J	Em se tratando da utilização do lúdico como recurso pedagógico, destaco como maior dificuldade o aspecto financeiro, pois a Escola não possui recursos para esse fim.
Professoras C e G	Devido a falta de matérias pedagógicas, tenho grande dificuldade de utilizar o lúdico como recurso pedagógico.

Tabela 5. Resultados referentes à quinta questão - *Qual atividade lúdica está sendo aplicada na sua escola?*

Professoras A, B e I	Devido às dificuldades financeiras, utilizamos o lúdico por meio das músicas e das brincadeiras regionais.
Professoras C, G, J, E, F, D, e H	Sim. Através da modelagem de massinhas, pinturas, adivinhações, músicas e jogo cantado.

Com base nas respostas das questões quatro e cinco, percebemos que as educadoras ainda com todas as dificuldades apresentadas, dão ênfase ao elemento ludicidade como ferramenta indispensável para o processo de ensino aprendizagem. Elas trabalham com musicalidade, com intuito de resgatar as cantigas de rodas e ainda introduzem outras brincadeiras que não necessitam de recursos financeiros trabalhando também brincadeiras regionais que fazem parte da nossa cultura regional.

As dificuldades encontradas nos recursos destinados ao trabalho com a ludicidade são várias, porém, acredito que o esforço e a criatividade das professoras prevalecem diante de todas essas barreiras, visto que em algumas

situações as professoras relatam que tiram recursos do próprio orçamento para comprar alguns materiais necessários para o desenvolvimento de suas aulas. Sendo assim podemos notar que existe o amor pela profissão.

Tabela 6. Resultados referentes à sexta questão - *Em sua concepção, quais os benefícios das atividades lúdicas para aprendizagem das crianças?*

Professoras A, B, C e D	As atividades lúdicas facilitam o aprendizado das crianças por meio das brincadeiras tornando as aulas mais participativas.
Professoras E, J, H e I	O componente lúdico tornar as aulas mais atrativas e o processo de ensino-aprendizagem mais prazeroso.
Professoras F e J	As atividades lúdicas conseguem atrair a atenção das crianças, facilitando sua aprendizagem.

Tabela 7. Resultados referentes à sétima questão - *É perceptível o interesse dos alunos com relação à ludicidade?*

Professoras G e H	Sim. As atividades lúdicas propiciam maior interação entre os alunos.
Professoras B e F	Podemos observar que a ludicidade é o fator preponderante no desenvolvimento de atividades na educação infantil.
Professoras A, J, C, D, E e I	A ludicidade é uma ferramenta indispensável, principalmente na educação infantil. Ela propicia o interesse e a interação das crianças com o conteúdo a ser apresentado.

Nesse período da educação a aprendizagem é estimulada através de atividades lúdica, uma vez que já é um ponto que o ser humano obtém naturalmente e que assim deve ser continuada na escola. Diante disso, a escola deve criar um ambiente agradável para favorecer o processo de aprendizagem, valorizando a interação e a socialização através do processo dinâmico e criativo, sendo utilizados jogos, brincadeiras e a musicalidade.

Assim, podemos notar que na educação infantil, as atividades recreativas têm um aspecto muito importante para as crianças, sendo que a mesma não é utilizada somente para descontração, mas também possibilita desenvolvimento integral das mesmas, já que a escola passa a ser seu lar,

sendo que maior parte do dia ela está inserida nesse ambiente, o que facilita esse envolvimento e entendimento sobre o prazer da ludicidade nas aulas.

Tabela 8. Resultados referentes à oitava questão - *Quais recursos facilitariam a aplicação da ludicidade em suas aulas?*

Professoras A, B, C, D e E	Já utilizo a ludicidade em minhas aulas, porém com o auxílio dos materiais pedagógicos, elas se tornariam bem mais atrativas.
Professoras F, I e J	Recursos pedagógicos tais como brinquedos confeccionados para a faixa etária.
Professoras G e H	Atividades de manipulação, equilíbrio e destrezas.

Diante dessa questão, observa-se que as professoras utilizam o lúdico, porem questionam a ausência de materiais.

Tabela 9. Resultados referentes à nona questão - *A equipe escolar apoia a prática da ludicidade?*

Professoras A, B, C, D, E, F, G, H, I e J	Sim. A equipe escolar apoia, mas limita-se ao planejamento e requer que a implementação aconteça com o empenho do professor.
--	--

Tabela 10. Resultados referentes à décima questão - *Em sua opinião, as atividades lúdicas contribuem para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional da criança?*

Professoras A, B e C	Sim, as crianças apresentam melhor desenvolvimento motor.
Professoras E e H	Possibilita o desenvolvimento de várias potencialidades.
Professoras D, F, G, I e J	Sim, pois faz parte da aprendizagem sendo perceptíveis os níveis de desenvolvimento apresentados.

Tabela 11. Resultados referentes à décima primeira questão - *Qual a importância do brincar na educação infantil?*

Professora I	Desenvolver a interação social, juntamente com a coordenação motora.
Professoras F, H e G	O brincar caracteriza como algo mais complexo, onde as crianças tende a comunicar-se consigo mesma e com o mundo, favorecendo assim o desenvolvimento, através de trocas estabelecidas para toda vida.
Professoras A, B, C, D, E e J	Através do brincar, desenvolve capacidades importantes, na criança, como atenção, imitação, memória, imaginação, dando oportunidade á criança o desenvolvimento de áreas pessoais que definem a personalidade, como afetividade, motricidade, inteligência, sociabilidade e criatividade.

Ao serem questionados nas questões anteriores, observa-se que as entrevistas reconhecem a importância da Educação Física, tanto para o desenvolvimento físico, como intelectual das crianças, porém ainda tem dificuldades em incluí-los no planejamento, acreditando que apenas o profissional de Educação Física é apto a ministrar aulas com os conteúdos adequados a mesma. Diante disso as atividades de Educação Física, muitas vezes passam a ser de forma livre, sem planejamento, onde são aulas de recreação.

Tabela 12. Resultados referentes à décima segunda questão - *Em sua concepção, quais os benefícios do lúdico para o desenvolvimento motor das crianças?*

Professoras E, F e G	A educação lúdica é um meio direcionado a algum conhecimento, que se define na argumentação constante das ideias individual em transição constante com o pensamento coletivo e do gesto motor para a livre expressão.
Professoras H, I e J	Proporciona condições adequadas ao seu desenvolvimento de habilidades e destrezas motoras.
Professoras A, B, C e D	Vincula e favorece a aprendizagem e percepção motora à questões de raciocínio e pré-requisitos do letramento e raciocínio lógico.

Tabela 13. Resultados referentes à décima terceira questão - *Para você a sua escola aplica uma prática de ensino lúdico voltado ao desenvolvimento global das crianças?*

Professoras A, B, C, D, E, F, G, H, I e J	Sim, ao utilizar o lúdico como mecanismo educativo, estamos dando oportunidade às crianças a entender o mundo e obter conhecimento sobre si mesmo.
--	--

Tabela 14. Resultados referentes à décima quarta questão - *Para você as habilidades motoras são essenciais para a realização das atividades da vida diária?*

Professoras A, B, E, G, F e J	Sim, A vivência destas é importante e devem ser abordadas principalmente dos dois aos seis anos, pois nesta fase as crianças estão mais propícias ao desenvolvimento e refinamento de habilidades motoras fundamentais.
Professoras I, C, D e H	Sim, uma vez que habilidades de equilíbrio e coordenação motora são indispensáveis na execução de tarefas cotidianas sem dificuldades.

É notório que as professoras sabem a importância do lúdico para o desenvolvimento da criança, porem encontram dificuldades em aplicá-lo.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No questionário aplicado as professoras, a pesquisa teve por objetivo analisar a visão dos educadores sobre o lúdico e sua importância para os alunos da creche.

Diante de que a ludicidade é de suma importância para o desenvolvimento das habilidades motoras das crianças, assim através dos jogos e brincadeiras as crianças são estimuladas. A brincadeira estimula a imaginação da criança, e a experiência da aprendizagem tende a se formar um processo vivenciado prazerosamente, tendo os jogos lúdicos como facilitadores no processo de ensino-aprendizagem.

As atividades lúdicas, sendo valorizada pela escola, ajuda a criança a formar um conceito positivo de mundo, contribuindo para o seu crescimento, ajudando no desenvolvimento das habilidades motoras e cognitivas. Diante disso as grandiosidades das atividades lúdicas são indiscutíveis e deve ser prioridade na educação infantil, considerando sempre os períodos de desenvolvimento da criança e na utilização de jogos e brincadeiras.

Através da pesquisa, foi possível conhecer a realidade de como a Educação Física é trabalhada na escola, assim como ela pode tornar-se uma auxiliadora na Educação Infantil, sendo um período que necessita bastante atenção.

Assim, ainda na pesquisa é perceptível que as professoras conhecem a importância da Educação Física, porém ainda tem dificuldades de trabalhar como deveria, por motivos já citados na entrevista. Diante disso podemos ressaltar a importância de um professor de Educação Física para a Educação Infantil, assim haverá à contextualização da criança em seu mundo imaginário e simbólico, sendo o movimento elemento pedagógico que ativa conhecimento.

As professoras envolvidas no estudo compreendem a importância do lúdico para os alunos, promovem algumas atividades lúdicas, mas ainda percebemos que existe a necessidade de um trabalho mais coletivo, com intuito de utilizarem o lúdico, uma vez que esse é o recurso que exige dos educadores e outros envolvido na educação escolar, tempo, análise e planejamento.

Com a prática do trabalho coletivo acontece uma troca de experiências e ideias para assim produzirem um trabalho que enfim atinge os objetivos da educação.

De acordo com a pesquisa, a instituição observada, ainda não está totalmente conseguindo utilizar o recurso deste método como um aliado para a aprendizagem, porque existem dificuldades e barreiras, que são encontradas, tais como, falta de espaço, materiais, entre outros.

Diante disso uma escolha adequada desses espaços seria de muita importância. Com relação aos materiais escolhidos, geralmente notamos dificuldades na aquisição dos mesmos, pelo fator custo, e deverá ser materiais variados.

Para kashimoto (2001) os materiais pedagógicos nas instituições de educação infantil, investigam as concepções de crianças e de educação infantil que determinam o uso desses recursos, uma vez que esses estão agrupados á rotina da escola.

No decorrer das observações percebeu-se que as aulas foram desenvolvidas com foco na recreação, onde as crianças brincam livremente, com poucas atividades dirigidas. Através do lúdico, a educação que se traduz em brincadeira influencia e contribui na formação da criança, facilitando um crescimento sadio, enriquecimento permanente, integrando-se ao mais alto espírito democrático enquanto investe em uma produção séria do conhecimento (ALMEIDA, 1995).

Diante disso acredita-se que a escola necessita repensar quem ela está educando, levando em consideração a vivencia, o repertório e a individualidade do mesmo, assim se não considerar, com certeza dificilmente estará contribuindo para a mudança e produtividade de seus alunos.

O lúdico utilizado nas aulas como um dos recursos para a aprendizagem é uma aula mais prazerosa, porque o lúdico é um recurso metodológico capaz de propiciar uma aprendizagem espontânea e natural, que estimula a crítica, a criatividade, à socialização, sendo, portanto reconhecidos como uma das atividades mais significativa – senão a mais significativa – pelo seu conteúdo pedagógico social (OLIVEIRA, 1985).

Assim é de suma importância o papel do professor ao elaborar um planejamento, onde a ludicidade esteja presente. Outro ponto importante é a

ludicidade na sala de aula, uma vez que o lúdico é uma das ferramentas principais do profissional da educação infantil e que fundamental que o educador seja persistente e busque uma metodologia lúdica consistente para proporcionar a criança às vivências significativas que irão acompanhá-las pela vida.

Kishimoto (1999) são várias as evidências da desvalorização do lúdico nas escolas de educação infantil, onde o “brincar” é direcionado a atividades, brinquedos e jogos que as crianças podem escolher após terminar os seus trabalhos.

O brincar “desenvolve a criatividade, a competência intelectual, a força e a estabilidade emocionais, e sentimentos de alegria e prazer: o hábito de ser feliz. Inversamente, parece que o brincar pode e ocorre no contexto de resolver conflitos e ansiedades, o que é aparentemente contraditório”. (ALMEIDA, 2004, p. 37).

Em suma a atividade lúdica na escola de educação infantil deve estimular a inteligência, a imaginação e a criatividade da criança assim como facilitar o ato de concentração, atenção e engajamento. O ato de brincar é uma atividade essencial e específica da educação infantil

São vivências de grande significado as atividades lúdicas, no que diz respeito a sensibilidade corporal e ao desenvolvimento dos órgãos dos sentidos. O lúdico serve como ferramenta para todas as áreas de estudo voltadas para a organização afetiva, motora, social e intelectual do indivíduo acreditando que o homem é um ser social capaz de se conhecer cada vez mais e de se adaptar as diferentes situações e ambientes.

Assim, diante dessa visão é necessário que haja integração entre o educador e o aluno, com intuito de estabelecer uma relação de paralelismo entre o desenvolvimento das funções psíquicas, do comportamento social e intelectual, o que se compreende como uma peça valiosa da área pedagógica.

Existem uma ausência de formação profissional, uma vez que na grande maioria são professores que não trazem um conhecimento acerca do desenvolvimento infantil, elemento fundamental para uma adequada prática pedagógica e comprometida com o desenvolvimento integral das crianças.

O lúdico cria uma zona de desenvolvimento próximo na criança. Durante o mesmo, a criança está sempre além da sua conduta diária, no jogo é como

se fosse maior que na realidade. Como no foco de uma lente de aumento, o jogo contém todas as tendências evolutivas de forma condensada, sendo em si mesmo considerado forma de movimento (VYGOTSKY, 2000). Assim cabe ao professor desenvolver um papel relevante nessa etapa, sendo que essa área do conhecimento trata das especificidades do corpo em movimento, e a criança na Educação Infantil possui uma característica fundamental que é a intensidade dos movimentos.

De acordo com o trabalho realizado ao brincar a criança constrói seu conhecimento, chegando as suas próprias conclusões, cria seus próprios valores morais e culturais, adquirindo vantagens que facilitam suas vidas. O ato lúdico é necessário para promover a interação entre as crianças para que elas tenham oportunidade de socializar e refletir sobre as hipóteses que constroem ao longo do processo da aprendizagem.

Por meio da pesquisa, concluímos que a Educação Física na Educação Infantil é de total importância, uma vez que trabalhada de forma lúdica possibilita a integração dos aspectos cognitivos e afetivos, conectados com o movimento através dos jogos, brincadeiras, danças, esportes e lutas.

Em síntese esse trabalho trouxe a conclusão de que com a introdução de atividades lúdicas como forma de aprendizagem, traz benefícios como; a liberação de sentimentos, emoções e atitudes coletivas, promove um bom relacionamento entre alunos e professores, além de trazer o aprendizado de forma divertida.

8. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Paulo Nunes de. Educação lúdica: técnicas e jogos pedagógicos. São Paulo: Loyola, 1995.

ANTUNES, Celso. **Jogos para estimulação das múltiplas inteligências**. Petrópolis: RJ. Vozes, 1998.

BARELA, J. A. **Aquisição de habilidades motoras: do inexperiente ao habilidoso**. Motriz(Rio Claro), Rio Claro - SP, v. 5, n. 1, p. 53-57, 1999.

BARBOSA, M.C.S. **Por amor e por força**. Campinas: UNICAMP, 2000. Tese de Doutorado.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil** – volumes 1,2 e 3. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BELTRAO, Fernanda Pinto. A Importância do lúdico para Aprendizagem Infantil. Monografia-Curso de Pós-graduação em Educação Física Infantil, Faculdade Internacional Signorelli, Nova Friburgo, 2013.

CARVALHO, Bruna; SÁ, Cristina dos Santos. Influencia da prática lúdica no equilíbrio e na coordenação motora de crianças. **Revista Brasileira de Ciências da saúde**, Ano VI, nº18, out/dez 2008.

COUTINHO, A.M.S. **AS CRIANÇAS NO INTERIOR DA CRECHE: a educação e o cuidado nos momentos de sono, higiene e alimentação**. Santa Catarina: UFSC, 2002. Dissertação de Mestrado.

FARIA, Sonimar Carvalho. **História e políticas de educação infantil**. In: FAZOLO, Eliane et al. Educação Infantil em Curso. Rio de Janeiro: Ravil, 1997.

FALCÃO, Ana Patrícia Bezerra. RAMOS, Rafaela de Oliveira. **A Importância do brincar e do Ato de Brincar para o desenvolvimento psicológico de crianças de 5 A 6 anos**. Belém, 2002.

FREITAS, Maria Luisa de Lara Usun de. ASSIS, Orly Zucatto Mantovani de. Os aspectos cognitivo e afetivo da criança avaliado por meio das manifestações da função simbólica. **Revista Eletrônica Ciências & Cognição**. 2006.

HADDAD, Lenira. **A creche em busca de identidade**. 2.ed.São Paulo: Loyola, 1992.

LDB. Lei 9394/96 – **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**.

LEVY, J. O Despertar do Bebê. São Paulo: Martins fontes, 2001.

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da escola pública: A pedagogia crítico social dos conteúdos**. 14ªed. São Paulo: Edições Loyola, 1996.

LIMA, Sancléya Evanessa de; SCHWARZ, Márcia Magalhães; ANGELINI, Márcia Magalhães. A Recreação e o Lúdico na Infância: Uma alternativa para a Educação. Unioeste, outubro de 2010.

MARCELINO, Nelson Carvalho. **Pedagogia da animação**. 2ªed. Campinas-SP. Papyrus, 1997.

MERISSE, A. **Origens das instituições de atendimento à criança pequena: o caso das creches**. In: MERISSE, A. et al. Lugares da Infância. São Paulo: Arte e Ciência, 1997.

NEGRINE, Airton. Brinquedoteca: teoria e prática. In: Brinquedoteca: o lúdico em diferentes contextos. Santa Marli Pires Santos (org.) Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

OLIVEIRA, Z.M: MELLO, A.M: VITÓRIA, T.: FERREIRA, M.C.R. **Creches: crianças faz de conta & cia**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1992.

PAIM, M. C. C. **Desenvolvimento motor de crianças pré-escolares entre 5 e 6 anos**. *Revista Digital. Buenos Aires* - Ano 8 - nº 58 - Março de 2003.

PASSAGLIO, Kátia T. et al. Investigação teórico-prático desenvolvimento motor de crianças de 2 a 11anos. *Neurociências*, 2006, v. 3, n. 1, p. 23-33.

PASCHOAL, Jaqueline Delgado; MACHADO, Maria Cristina Gomes. A história da educação infantil no Brasil: avanços, retrocessos e desafios dessa modalidade educacional. **Revista HISTEDBR** On-line, Campinas, n.33, 2009.

REFERENCIAL Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998 p. 23/24). Cuidando, educando, aprendendo e brincando.

KASHIMOTO, T. M. Brinquedos e materiais pedagógicos nas escolas infantis. **Educação e Pesquisa**, v. 27, n. 2, p. 229-245, julho/dezembro, 2001.

KISHIMOTO, T. M. Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação. 6. ed. São Paulo: CORTEZ, 1994.

SANTOS, Thais de Pádua dos; RUBIO, Juliana de Alcântara Silveira. A Importância de Atividades Psicomotoras no Processo de Ensino e Aprendizagem. *Revista Eletrônica Saberes da Educação*, São Roque, v.5, n.01, p. 1-13, 2014.

TANI, G. Comportamento motor: aprendizagem e desenvolvimento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

ROSA NETO, Francisco. **Manual de Avaliação Motora**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

QUEIROZ, Norma Lucia Neris de; MACIEL, Diva Albuquerque; BRANCO, Angela Uchôa. **Brincadeira e desenvolvimento infantil: um olhar sociocultural construtivista**. Paidéia (Ribeirão Preto), Ribeirão Preto, v. 16, n. 34, Agosto. 2006.

UFPI ,A E C V Aluna; UFPI, M J M S Professora Mestra. O LÚDICO COMO FORMA DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL. Realize, Campina Grande, 2012.

VIGOSTSKY, Leo Senyoonovich. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. São Paulo: 1999

LISTA DE ANEXOS

ANEXO I – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

 **Universidade de Brasília**
Decanato de Ensino de Graduação
Cursos de Educação a Distância

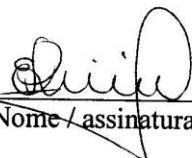


FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA

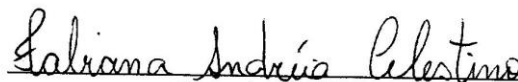
TERMO DE CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Eu, Elizabeth Rodrigues N. Soares, RG 8597095 aceito participar desta pesquisa para utilização de fins acadêmicos e científicos de título **LUDICIDADE E PRÁTICA PEDAGÓGICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA PARA MATERNAL**. Fui devidamente esclarecido pela estudante Fabiana Andreia Celestino sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os seus objetivos e finalidades. Foi-me garantido que poderei desistir de participar em qualquer momento sem que isto leve a qualquer penalidade. Também fui informado que os dados coletados durante a pesquisa, serão divulgados para fins acadêmicos e científicos, através do Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) que será apresentado em sessão pública de avaliação e posteriormente disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UnB.

Pexonei, 1 de setembro de 2014



Nome / assinatura



Pesquisador Responsável
Nome e assinatura

ANEXO II - QUESTIONÁRIO



Orientador: Oséias Guimarães de Castro

Supervisor: Américo Pierangeli Costa

Acadêmica: Fabiana Andreia Celestino

QUESTIONÁRIO

ASSINALE DENTRE AS ALTERNATIVAS A MELHOR OPÇÃO QUE SINALIZE SUA INTERPRETAÇÃO PARA PARA OS CONCEITOS ABAIXO INDICADOS:

1. O que é Ludicidade?

- a) É um instrumento pedagógico que deve ser utilizado para facilitar o aprendizado.
- b) É um método de ensino que evidencia possibilidades divertidas de ensinar e aprender
- c) É uma ferramenta pedagógica essencial para facilitar a transmissão dos conteúdos
- d) É um conceito pedagógico transdisciplinar essencial para favorecer o desenvolvimento global da criança

2. Qual a importância da ludicidade na aprendizagem das crianças?

- a) A ludicidade facilita o processamento dos mecanismos de ensino e aprendizagem e possibilita que as crianças mantenham a atenção sustentada nos conteúdos apresentados.
- b) A ludicidade promove a aprendizagem de uma forma descontraída e interessante para as crianças.

- c) Os conceitos lúdicos estimulam as crianças a aprender e conhecer os conteúdos de uma forma divertida, suplantando aquele sentimento de obrigação.
- d) Torna as atividades mais prazerosas.

3. A instituição que você está vinculado está preparada para trabalhar com a ludicidade?

- a) Não. A Instituição possui uma carência em relação a brinquedos pedagógicos e outros materiais, como por exemplo: espaço físico para brincadeiras e outros objetos.
- b) Sim. Mas não dispõe de todos os materiais para facilitar o nosso trabalho.
- c) Acredito que sempre esteve preparada. Só precisamos de mais apoio da gestão atual e que invista mais em materiais lúdicos, como jogos pedagógicos.
- d) A ludicidade é uma ferramenta indispensável para trabalhar na educação infantil e mesmo se a instituição não estiver preparada, nós profissionais devemos ter a consciência de que a ludicidade deve partir das nossas ações e metodologias de ensino.

4. Quais as maiores dificuldades enfrentadas para aplicar o mecanismo da ludicidade em suas atividades?

- a) Minha maior dificuldade é a falta de recursos, porém isso não impede a utilizar do lúdico em minhas aulas.
- b) Devido a falta de matérias pedagógicos, tenho grande dificuldade de utilizar o lúdico como recurso pedagógico.
- c) Em se tratando da utilização do lúdico como recurso pedagógico, destaco como maior dificuldade o aspecto financeiro, pois a Escola não possui recursos para esse fim.
- d) Minha maior dificuldade sem dúvida é a falta de recursos.

5. Qual atividade lúdica está sendo aplicada na sua escola?

- a) Atualmente estamos trabalhando com o resgate das cantigas de roda.
- b) Estamos trabalhando com a musicalidade e jogos adaptados.
- c) Devido às dificuldades financeiras, utilizamos o lúdico por meio das músicas e das brincadeiras regionais.

- d) Desenvolve-se jogos motores adaptados à faixa etária.
- e) Sim. Através da modelagem de massinhas, pinturas, adivinhações, músicas e jogo cantado.

6. Em sua concepção, quais os benefícios das atividades lúdicas para aprendizagem das crianças?

- a) As atividades lúdicas facilitam o aprendizado das crianças por meio das brincadeiras tornando as aulas mais participativas
- b) O componente lúdico tornar as aulas mais atrativas e o processo de ensino-aprendizagem mais prazeroso.
- c) As atividades lúdicas conseguem atrair a atenção das crianças, facilitando sua aprendizagem.
- d) As atividades lúdicas facilitam a transmissão dos conteúdos, facilitando a compreensão por parte dos alunos.

7. É perceptível o interesse dos alunos com relação à ludicidade?

- a) Sim. As atividades lúdicas propiciam maior interação entre os alunos.
- b) Em todas as aulas, se não há nenhum elementos lúdicos, as crianças ficam desanimadas e demonstram menor aceitação das atividades.
- c) Podemos observar que a ludicidade é o fator preponderante no desenvolvimento de atividades na educação infantil.
- d) A ludicidade é uma ferramenta indispensável, principalmente na educação infantil. Ela propicia o interesse e a interação das crianças com o conteúdo a ser apresentado.

8. Quais recursos facilitariam a aplicação da ludicidade em suas aulas?

- a) Já utilizo a ludicidade em minhas aulas, porém com o auxílio dos materiais pedagógicos, elas se tornariam bem mais atrativas.
- b) Recursos pedagógicos tais como brinquedos confeccionados para a faixa etária.
- c) Jogos colaborativos adaptados.
- d) Atividades de manipulação, equilíbrio e destrezas.

9. A equipe escolar apoia a prática da ludicidade?

- a) Sim. Ela apoia a prática da ludicidade, porém não incentiva a confecção e/ou aquisição de materiais pedagógicos.
- b) Sim. A equipe escolar apoia, mas limita-se ao planejamento e requer que a implementação aconteça com o empenho do professor.
- c) Não o fator financeiro é sempre um limitador no desenvolvimento de atividades com abordagem lúdica.

10. Em sua opinião, as atividades lúdicas contribuem para o desenvolvimento cognitivo, social e emocional da criança?

- a) Sim, as crianças apresentam melhor desenvolvimento motor.
- b) Sim, pois favorece a organização da criança, quanto á dimensão global.
- c) Possibilita o desenvolvimento de várias potencialidades.
- d) Sim, pois faz parte da aprendizagem sendo perceptíveis os níveis de desenvolvimento apresentados.

11. Qual a importância do brincar na educação infantil?

- a) O brincar dá ênfase á socialização
- b) Desenvolver a interação social, juntamente com a coordenação motora,
- c) O brincar caracteriza como algo mais complexo, onde as crianças tende a comunicar-se consigo mesma e com o mundo, favorecendo assim o desenvolvimento, através de trocas estabelecidas para toda vida.
- d) Através do brincar, desenvolve capacidades importantes, na criança, como atenção, imitação, memória, imaginação, dando oportunidade á criança o desenvolvimento de áreas pessoais que definem a personalidade, como afetividade, motricidade, inteligência, sociabilidade e criatividade.

12. Em sua concepção, quais os benefícios do lúdico para o desenvolvimento motor das crianças?

- a) A educação lúdica é um meio direcionado a algum conhecimento, que se define na argumentação constante das ideias individual em transição constante com o pensamento coletivo e do gesto motor para a livre expressão.
- b) Proporciona condições adequadas ao seu desenvolvimento de habilidades e destrezas motoras.

c) Vincula e favorece a aprendizagem e percepção motora à questões de raciocínio e pré-requisitos do letramento e raciocínio lógico.

13. Para você a sua escola aplica uma prática de ensino lúdico voltado ao desenvolvimento global das crianças?

a) Sim, ao utilizar o lúdico como mecanismo educativo, estamos dando oportunidade às crianças a entender o mundo e obter conhecimento sobre si mesmo.

b) Em parte, uma vez que o lúdico é desenvolvido durante as atividades, mas não é conceito fundamental na relação entre aprender/ensinar.

c) Não, pois apesar de despertar o prazer e o contentamento a relação ensino-aprendizagem depende de fatores curriculares e recursos aplicáveis na estrutura educacional.

14. Para você as habilidades motoras são essenciais para a realização das atividades da vida diária?

a) Sim, A vivência destas é importante e devem ser abordadas principalmente dos dois aos seis anos, pois nesta fase as crianças estão mais propícias ao desenvolvimento e refinamento de habilidades motoras fundamentais.

b) Sim, uma vez que habilidades de equilíbrio e coordenação motora são indispensáveis na execução de tarefas cotidianas sem dificuldades.

c) Em parte, porque o movimento está relacionado ao desenvolvimento do corpo como no geral, onde as atividades de raciocínio, a solução dos problemas, a criatividade e outras importantes habilidades para a formação da criança, sejam adquiridas através das práticas pedagógicas, independente da abordagem pedagógica.

d) Não, pois o desenvolvimento depende da execução de tarefas cotidianas e devem ser estimuladas em outros ambientes além da escola.